

Esta edição da Revista Temas de Administração Pública, mais do que uma edição especial, deve ser vista como uma edição comemorativa. Comemorativa do reconhecimento, antes tácito, agora formal, do campo de Públicas como uma formação acadêmica em nível de graduação, com identidade própria. Comemorativa do surgimento de um grande número de novos cursos no último quinquênio, em todas as regiões do país, integrantes desse campo do saber. Comemorativa da criação de uma rede, que vem ganhando coesão crescente, integrando coordenadores, professores e representantes discentes desses cursos. Comemorativa da recente aprovação (em 10/12/2010), pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos cursos de Públicas. Comemorativa também do próprio êxito desta edição da Revista Temas.

O projeto desta edição começou a ser traçado no primeiro semestre deste ano, simultaneamente ao início da mobilização dos coordenadores dos cursos de públicas diante da primeira versão do texto das DCN. O que era apenas uma idéia na cabeça de algumas pessoas começa a ganhar dimensão de realidade em agosto, em Balneário Camboriú, quando da realização do IX Encontro Nacional dos Estudantes de Administração Pública – ENEAP. Na ocasião, durante reunião dos coordenadores de cursos presentes ao evento, o projeto foi exposto e ganhou a simpatia e o apoio de todos os colegas presentes.

A expressão do reconhecimento da importância e da validade do projeto começa a se materializar a partir de novembro, quando os primeiros artigos, conteúdos essenciais da edição, começam a adquirir os seus formatos finais e passam a se perfilar para a publicação.

São artigos que resgatam e registram histórias e que apontam trajetórias. Histórias particulares das vidas de cada um dos cursos, que irão marcar presença nas páginas desta edição. Trajetórias, também particulares de cada um desses cursos, porém que, vistas no seu conjunto, são capazes de oferecer um cenário do que será o ensino de públicas no Brasil nas próximas décadas.

Três circunstâncias contribuíram para que esta edição da revista fosse composta por dois volumes: o grande número de cursos que manifestaram o interesse pelo envio de artigos – cerca de 20; as dificuldades enfrentadas por representantes de muitos desses cursos para concluírem os seus respectivos artigos dentro do prazo limite estipulado – 30 de novembro; a oportunidade oferecida pela equipe editorial da Revista Temas, para que os dois números de 2010 fossem dedicados à mesma temática – a dos cursos de públicas.

Neste primeiro volume, correspondente ao número 6 da Revista, estão publicados nove artigos, representando os seguintes cursos: Administração Pública, da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho da Fundação João Pinheiro do Estado de Minas Gerais; Políticas Públicas, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Gestão Pública, da

Temas de Administração Pública – Edição Especial
Panorama dos Cursos de Públicas no Brasil

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; Políticas Públicas, da Universidade Federal do ABC; Gestão Pública, da Universidade Federal de Minas Gerais; Administração Pública, da Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda, da Universidade Federal Fluminense; Administração Pública, da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, da Universidade Federal Fluminense; Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo; Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

São artigos que, além de expressarem as particularidades de cada um dos cursos a que se referem, revelam, dentro da unidade do campo de Públicas – caracterizada pela interdisciplinaridade e pelo *ethos* republicano –, a diversidade dos objetos contidos no campo: das organizações estatais à sociedade civil, passando pelas instituições públicas de direito privado; das políticas públicas governamentais aos serviços públicos prestados por um vasto espectro de organizações não governamentais; da gestão das atividades meio às operações finalísticas, das organizações que exercem funções públicas.

Por fim, é importante salientar que essa junção de artigos sobre os cursos de graduação em Públicas no Brasil reedita – em um outro formato editorial e em uma nova etapa deste ensino – uma iniciativa da saudosa professora Marina Brandão Machado que publicou, em 1966, o livro “O ensino de Administração Pública no Brasil” pela editora da FGV. Naquela época, a autora publicou a primeira e única obra de que se tem notícia com relatos/informes dos bacharelados em Administração Pública espalhados pelo território nacional, em um momento em que tal ensino vivia um apogeu no país, sob a égide do desenvolvimentismo. Agora, com o (re)surgimento de cursos de graduação em Públicas (Administração Pública, Gestão Pública, Gestão de Políticas Públicas, Políticas Públicas e Gestão Social) no Brasil a partir do binômio *reforma do Estado e democratização*, a revista Temas de Administração Pública, de certa maneira, busca atualizar o manuscrito da referida professora, contando com a valiosa colaboração daqueles que atuam como gestores e/ou lecionam nesses novos (ou renovados) cursos.

Boa Leitura!

Araraquara, dezembro de 2010

Sergio Azevedo Fonseca
Fernando de Souza Coelho